

Complicações em pós-operatório precoce de queiloplastia para fissura labial no Centro de Defeitos da Face, Hospital do IMIP

CATARINA MONTARROYOS DE SOUSA, CATARINA MONTARROYOS DE SOUSA, RAFAEL NEVES DE SOUSA, RUI MANOEL PEREIRA, JAIRO ZACCHÉ, HIGOR VIANA

Introdução

Frequência de complicações é alta no pós-operatório de fissurados, as alterações características das malformações estão relacionadas à complicação. A condição social associada às deficiências nutricionais e infecções frequentes de via aérea superior de repetição têm relação direta com as complicações em questão.

Objetivo

Avaliar índice de complicações após realização de queiloplastia no serviço do CADEFI - defeitos congênitos da face - do Instituto Materno Infantil de Pernambuco. Os índices também foram comparados à literatura vigente.

Métodos

Avaliação retrospectiva de complicações cirúrgicas por meio de relatório médico em prontuário no período de maio/2008 até junho/2011. Durante o acompanhamento pós-operatório, os pacientes são avaliados com 7, 15, 30 e 90 dias, como forma de protocolo e durante esse período foram avaliados através de exame físico e exames complementares, quando necessário.

Resultados

No período de maio/2008 até junho/2011, tivemos no nosso sistema 35 deiscências de feridas operatórias,

19 casos de infecção, 6 celulites em face, 1 necrose do retalho, 4 granulomas e 3 granulomas de ferida operatória. Em alguns pacientes, duas ou mais complicações foram avaliadas conjuntamente. Os índices encontrados foram similares à literatura vigente.

Discussão

O material a ser utilizado foi conseguido através análise diária das complicações.

Conclusão

As complicações pós-operatórias são frequentes em fissurados.